

PROTAGONISMO E HUMILDADE

Com freqüência escuta-se falar sobre o protagonismo da mulher na sociedade, mas não raramente, ainda hoje, temas como este costuma surpreender, empolgar e causar tantas outras reações. Certamente a mulher tem conquistado um espaço significativo na sociedade, todavia este não é um fato inédito. Focalizando o olhar nas Sagradas escrituras, encontramos mulheres corajosas que com seu protagonismo e profetismo marcaram significativamente a história política, social e religiosa, colaborando efetivamente no Projeto Salvífico de Deus.

Madre Assunta foi uma dessas mulheres atemporais que, no seu silêncio deixou marcas de uma fecundidade espiritual e carismática fundamentada na fé e na esperança. Certamente o mundo não seria o mesmo sem que ela por aqui passasse. Madre Assunta não foi uma revolucionária, nem feminista, não pertencia nem defendia ideologias partidárias, mas com sua vida fez a diferença na vida de muitas pessoas marcadas pelas feridas da migração.



“amando a Deus sobre todas as coisas é possível doar-se incondicionalmente ao irmão” (M. Assunta)

O Testemunho de Madre Assunta ainda hoje impressiona e questiona as nossas ações, não por atos extraordinários de contemplações, êxtases ou arrebatamentos espirituais, mas sim por realizar de modo extraordinário o que de mais simples se pode fazer, ou seja, acolher uma criança, limpar-lhe o corpo, cozinhar, cuidar de um doente, confiar na providência, acolher a rejeição, colocar o outro sempre em primeiro lugar, enfim se poderia elencar inúmeras virtudes desta camponesa que se fez serva de Deus e dos órfãos migrantes no exterior, virtudes que lhe deram o título de mãe dos órfãos.

“não se pode fazer o bem ao próximo se não tivermos caridade entre nós” (M. Assunta)

Se Madre Assunta disse que para ser uma Missionária de São Carlos era preciso ser como um tapetinho, não há dúvidas de que ela falava de si mesma e, neste sentido, ela é para a Irmã Missionária Scalabriniana mestra de vida, ensinando-nos o valor do silêncio e do serviço, fundamentados numa fé amadurecida ao longo do caminho, com suas devidas pedras e pesos.... Daí poderíamos pensar: se os caminhos falassem, o que diriam aqueles que ligam os orfanatos de Vila Prudente ao Ipiranga?

“Caminha sempre adiante, por maiores que sejam as dificuldades” (M. Assunta)

Neste dia em que fazemos memória de tão preciosa flor, que há 51 anos foi transplantada para o jardim celeste, procuremos nos fatos de sua vida conservar tão agradável fragrância de Deus, que com suavidade difundiu o ardor divino nos porões da humanidade. Foi ela quem deu o primeiro passo, o sim decisivo, dando expressões femininas ao Carisma Scalabriniano, o qual nos congrega como missionárias pelos migrantes, contando com 113 anos de ação evangélica e missionária.

“Dio vede, Dio provvede”

Que Madre Assunta interceda por cada Irmã MSCS em sua missão e seja para nós, espelho de Mulher Consagrada e de Missionária Scalabrinina.

BOA FESTA A TODAS!

Com carinho e estima, abraços e preces,

Ir. Neusa de Fátima Mariano

Ir. Maria Clélia Alves

Ir. Marlene Vieira

Ir. Maria Izabel Arantes

Ir. Sandra Maria Pinheiro

“Coloquemo-nos nas mãos de Deus e façamos a sua vontade!” (M. Assunta)